

50 ANOS DE
HISTÓRIA
1912-2007







Índice

4	Apresentação
5	AGIR - Estrutura Administrativa
6	Missão
7	Mensagem do Superintendente
8	História
9	Gestão
10	Trajetória
12	Serviços
16	Participação Social
16	Reconhecimento
17	Responsabilidade Social
18	Responsabilidade Ambiental
19	Números
20	Empresas Parceiras do CRER
21	Balanco Patrimonial 2006
22	Notas explicativas às demonstrações contábeis
24	Parecer dos Auditores Independentes
26	

Apresentação



A idéia de editar este material foi a de perpetuar a história do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER, cuja criação resultou do esforço de muitos que se uniram pelo ideal de melhorar a qualidade de vida de milhares de portadores de deficiências do Estado de Goiás, bem como de suas famílias. Compõe este material o registro dos acontecimentos marcantes no período de outubro de 2002 a julho de 2007. A todos os que contribuíram, de uma forma ou de outra, para completarmos esse primeiro quinquênio, o nosso muito obrigado.

O CRER é um sonho resultante da união de mãos amigas!

AGIR - Estrutura Administrativa

Sócios Fundadores

Alcides Luis de Siqueira
Dom Antônio Ribeiro de Oliveira
Elias Bufalcal (in memoriam)
Lúcio Flúza Gouthier
Maria Paula Curado
Milica Severino Pereira
Nabih Salum
Paulo Afonso Ferreira

Sócio Benemérito

Luiz Felipe Scolari

Conselheiros

Cyro Miranda Gifford Júnior
Marcos Pereira Ávila
Paulo Afonso Ferreira
Paulo César Brandão Veiga Jardim
Valéria Gaynor da Fonseca
Valney Luiz da Rocha

Conselho Fiscal

Titulares

Lúcio Flúza Gouthier
Milica Severino Pereira
Nabih Salum

Suplentes

Paulo Afonso Ferreira
Alcides Luis de Siqueira
Maria Paula Curado

Superintendentes

Sérgio Daher
Superintendente Executivo

João Alirio Teixeira da Silva Júnior
Superintendente Técnico de Reabilitação

Claudemiro Euzébio Dourado
Superintendente Administrativo e Financeiro

Divaina Alves Batista
Superintendente Multiprofissional de Reabilitação

Fause Musse
Superintendente de Relações Externas



Missão

Visão

Oferecer excelência e alto grau de resolutividade no atendimento aos portadores de deficiências físicas e auditivas. Dedicar-se continuamente ao ensino e à pesquisa de melhorias de performance das técnicas de tratamento e de gestão organizacional. Ser uma organização ambiental e socialmente responsável.

Alcançar e manter o reconhecimento da sociedade, a auto-sustentação financeira, e ser referência mundial de instituição de reabilitação e readaptação, tanto no quesito técnico de atendimento aos portadores de deficiências físicas e auditivas, como em seu sistema de gestão.



Mensagem do Superintendente

Ter um sonho, traçar planos, verificar possibilidades, aglutinar pessoas que tenham o mesmo objetivo e trabalhar muito, incansavelmente, para transformá-lo em realidade. Essa é a trajetória de todos os grandes projetos de que se tem conhecimento na história da humanidade. Essa também é a história do CRER. A história que os golanos, e muitos amigos além fronteiras, ajudaram a emoldurar, a se tornar concreta, real, palpável na vida de milhares de pessoas que passam, passaram e ainda passarão por suas dependências.

Em cinco anos, o CRER, por muitos definido amorosamente como Casa da Esperança, de fato transformou a vida de milhares de pessoas que buscaram nele o tratamento capaz de trazer-lhes mais dignidade, mais confiança, que acenasse um caminho para a tão almejada cidadania. A esperança foi guia de todas essas pessoas.

Mas há aquelas que foram transformadas e que sequer passaram por uma consulta médica, por uma

sessão de terapia ou por um exame. O CRER também transformou a vida daqueles que o fizeram erguer tijolo a tijolo, transformou a vida de seus funcionários, de seus voluntários, de seus parceiros, de seus idealizadores, de seus visitantes. Experimentar um dia no CRER é ver que mesmo diante de tantas dificuldades, há sempre a esperança, e que ela está presente num sorriso, num olhar, num pequeno gesto, numa palavra balbuciada, ou dita com toda a veemência. A esperança está na amizade, na certeza de poder contar, de confiar que mãos sempre estarão ao lado para sustentar, soerguer e conduzir.

Completamos cinco anos de trajetória, de mãos dadas. Esperamos que a cada dia mais, a cada novo ano, novos aniversários, incontáveis mãos venham se juntar a nossa. Essa é a nossa esperança.



Sérgio Daher

Superintendente Executivo do CRER



História

Em 2000, o Governador do Estado de Goiás Marconi Perillo, acompanhado pela Presidente da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) Valéria Jaime Perillo e pelo Secretário da Saúde Fernando Cupertino, visitou o Instituto de Readaptação de Montreal (IRM), Canadá, referência mundial em reabilitação. O modelo canadense serviu, então, de inspiração para que Valéria Perillo assumisse, através da OVG, a proposta de criação de um centro de reabilitação em Goiás, com a determinação de se fazer efetivar uma infra-estrutura capaz de oferecer atendimento de excelência, em um alto nível de complexidade, proporcionando tratamento integral ao portador de deficiência física e/ou auditiva.

Inicialmente foi constituída, sob a coordenação do médico ortopedista Sérgio Daher, equipe multiprofissional responsável pela realização de estudo preliminar e pela elaboração das linhas gerais do projeto de criação da unidade de reabilitação, o que contou com a colaboração de representantes do IRM.

Feito tal estudo, foi formalizado projeto de criação de um centro de referência em reabilitação, após visitas aos principais centros brasileiros: Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação – ABBR e Instituto Municipal de Medicina Física e de Reabilitação

Oscar Clark, no Rio de Janeiro, Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD, em São Paulo.

No mês de maio de 2001, atendendo solicitação da OVG, foi assinada pelo Governador Marconi Perillo ordem de serviço determinando à Secretaria de Infra-estrutura, através da Agência Goiana de Transporte e Obras - AGETOP, a construção do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER.

O projeto arquitetônico também foi precedido de um trabalho de pesquisa aos principais centros de reabilitação brasileiros, tendo sido adequado às necessidades locais, às especificidades e funcionalidade pertinentes aos serviços propostos.

Em 25 de setembro de 2002, contando com uma estrutura física de 8.983,83m², o CRER iniciou suas atividades com a missão de atender ao grande incapacitado: portadores de lesões, sintomas e enfermidades do aparelho locomotor ou de outros sistemas, como paralisia cerebral, lesão medular, mielomeningocele, amputados, lesão encefálica adquirida e deficiência auditiva.

Ao longo dos primeiros quatro anos de funcionamento, gradativamente, foram implementados todos os serviços propostos no projeto inicial. Mês a mês, ano a ano, novos atendimentos

foram disponibilizados à população, tendo sempre por política a melhoria contínua dos serviços, o que garantiu ao Sistema de Gestão da Qualidade do CRER a certificação conforme a norma NBR ISO 9001:2000, em setembro de 2006.

Ao completar seu quinto aniversário, o CRER já tem novas metas estabelecidas para o futuro. Um ousado projeto de expansão da área física, que pretende aumentar em três vezes sua capacidade de atendimento, será executado paulatinamente, à medida que os recursos forem alcançados. A proposta arquitetônica foi formatada em módulos, sendo que a primeira etapa do projeto prevê a construção de um bloco de UTI e Centro Cirúrgico, com 08 salas cirúrgicas, 04 leitos para indução anestésica, 10 leitos para recuperação pós-anestésica e 18 leitos de UTI, totalizando 8.470,52m².

Em 2002, o CRER iniciou suas atividades com a proposta de ser referência em reabilitação aos portadores de deficiências físicas e auditivas do Estado de Goiás. Cinco anos depois, consolidada essa meta, atendendo também pacientes de outros estados brasileiros, se prepara para crescer ainda mais, melhorando continuamente seus serviços e ampliando sua capacidade de transformar vidas.

Gestão

A gestão do CRER é atribuída a Associação Goiana de Integração e Reabilitação (AGIR), entidade de personalidade jurídica, direito privado e fins não econômicos, qualificada como Organização Social (OS), segundo a regência de uma nova modalidade de relação entre Estado e Iniciativa Privada. Nesse tipo de relação, o Estado disponibiliza instalações e equipamentos de sua propriedade para que empresas idôneas se responsabilizem pela gestão, tal como acontece entre Governo do Estado de Goiás e CRER. O primeiro repassa verba a ser utilizada na manutenção da Instituição, acompanhando e fiscalizando o processo de administração, por meio de um rigoroso controle do Contrato de Gestão, firmado entre a Secretaria Estadual de Saúde e AGIR, que, em contrapartida, compromete-se a aplicar corretamente os recursos, apresentando as devidas prestações de contas. Enquanto Organização Social,

a AGIR reinveste no CRER todo recurso angariado através dos atendimentos particulares ou repasses dos convênios credenciados, ou ainda através de doações recebidas, possibilitando ampliação e implementação dos serviços prestados à sociedade.



Dia 05.
Lançamento
da pedra
fundamental
do CRER

Maio de 2001

Equipe do IRM,
coordenada por
Jacques Nolet,
visita as obras
do CRER

Fevereiro de 2002

Dia 05.
Inauguração da
estrutura física

Julho de 2002

Dia 25. Início
dos atendimentos

- Atendimento Médico
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Musicoterapia
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Assistência Social
- Enfermagem Ambulatorial

Setembro de 2002

Serviço
de Estimulação
Precoce

Janeiro de 2003

Programa
de Estágio:
Esferlego
Universidade
Estadual
de Goiás,
Universidade
Federal de Goiás,
Universidade
Católica de Goiás
e Faculdade
Padreão

Janeiro de 2003

Novos serviços
de Fisioterapia
(Biofeedback,
Hidroterapia e
Natação
Terapêutica)

Março de 2003

Novembro de 2004

Dia 13.
Inauguração
do Centro
de Equiterapia
Antônio Ferreira
de Faria

Janeiro de 2005

Centro cirúrgico
começa a realizar
cirurgias de
pequeno e médio
porte.

Maio de 2005

Projeto
Voluntários
que Cremos

Julho de 2005

Serviço de
Tomografia
Computadorizada

Setembro de 2005

Lançamento
da Campanha
Eu quero Cnr

Dezembro de 2005

Credenciamento
junto ao Ministério
da Saúde como
Unidade de
Referência para a
Prestação de
serviço de Atenção
à Saúde Auditiva de
Alta Complexidade.
Conselho de
aparelhos auditivos
via SUS.

Janeiro de 2006

Ressonância Nuclear
Magnética, Exames
de Audi, Exames
Encefalogramas,
Eletroencefalografia,
Eletrocardiograma,
Urodinâmica,
Ultra-Sonografia,
BERA e Epirometria



UM DIA AINDA
VOU SER MAIOR QUE
OS MEUS SONHOS.

ASSISTENTE SOCIAL: JESSICA OLIVEIRA



Eu quero Cnr



Atividades
da Oficina
Artesanal

Maio de 2003

Atividades
da Oficina
Ortopédica

Julho de 2003

1 Jornada
Científica do
CRER

Outubro de 2003

Serviço de
Radiologia

Novembro de 2003

Programas
de atualização
técnica e científica,
através da TV Web
Conexão Médica

Novembro de 2003

Serviço de
Educação Física

Janeiro de 2004

Serviço
de Internação,
Nutrição
e Laboratório
de Análises Clínicas

Julho de 2004

Atualização
científica.
1ª Transmissão
ao vivo, via
videoconferência,
do Congresso
da Academia
Americana de
Paralisia Cerebral

Outubro de 2004

ó r i a

Fevereiro de 2006

Clinica de
Ortopedia
(Fisioterapia,
Terapia
Ocupacional
e Hidroterapia)

Março de 2006

Utilização de
chamete
na Equoterapia

Setembro de 2006

Sistema de Gestão
da Qualidade
certificado
conforme norma
NBR ISO
9001:2000

Janeiro de 2007

"100 Mais Brasil",
Revista Seleções
Readers Digest
seleciona o CRER
como uma das
três instituições
de saúde de maior
destaque do país

Janeiro de 2007

Sistema de internato para
alunos do Curso
de Medicina
da Universidade
Federal de Goiás

Fevereiro de 2007

1ª Turma de
Residência Médica
em Medicina Física
e Reabilitação

Fevereiro de 2007

Certificado
de Proficiência
em Ensaios
Laboratoriais,
concedido pela
Control Lab

Março de 2007

Implantação do
Sistema de Controle
da Produção da
Oficina Ortopédica





e

r



Internação

Com o objetivo de intensificar as terapias, a Reabilitação em regime de Internação possibilita ao paciente uma reabilitação precoce, antes que as seqüelas se tornem definitivas e as deformidades estruturadas. Além disso, objetiva colocar o paciente em condição de independência e de continuar o tratamento em regime ambulatorial.

Neste sentido, a reabilitação em regime de internação proporciona tratamento eficaz e precoce, resultando em redução do tempo de reabilitação e da incidência de complicações e intercorrências clínicas.

Também há indicação de internação no CRER para os casos de:

- Pacientes com Lesão Encefálica Adquirida (hemiplégicos) em fase de dependência para marcha e Atividades da Vida Diária e/ou com comprometimento cognitivo e de comunicação;
- Pacientes com Lesão Medular (paraplégicos / tetraplégicos) e amputados em fase de dependência para marcha e Atividades da Vida Diária;

- Pacientes com mal-formação congênita / Mielomeningocele em pós-operatório de correção cirúrgica;
- Pacientes com Paralisia Cerebral em pós-operatório de correção cirúrgica;
- Tratamentos clínicos para pacientes portadores de deficiências físicas e auditivas;
- Tratamentos cirúrgicos, para cirurgias de pequeno e médio porte, principalmente nas especialidades de Cirurgia Plástica, Ortopedia, Urologia e Cirurgia Vascular.

Centro de Diagnóstico

O CRER disponibiliza a toda a comunidade (pacientes internos e externos) um completo e moderno Centro de Diagnóstico. Vários tipos de exames são realizados, englobando Laboratório de Análises Clínicas, Imagenologia e Métodos Gráficos:

Laboratório de Análises Clínicas

- Hematologia laboratorial;
- Imunologia clínica;
- Bioquímica clínica;
- Microbiologia clínica;
- Microscopia.

Participação social



O CRER, através de várias iniciativas, busca estabelecer um estreito intercâmbio com a sociedade, que tem importante papel em sua manutenção. A cada dia que passa as pessoas se solidarizam ainda mais com a causa da Instituição.

Voluntariado

O Projeto "Voluntários que Crêem" abre as portas do CRER à participação social nas áreas de recepção aos pacientes, contadores de história e recreação com as crianças que aguardam atendimento, corte de cabelo, costura, participação aos fins de semana de atividades de socialização com os pacientes internados, apoio espiritual, auxílio às atividades da Oficina Artesanal, horticultura, bem como na área de captação de recursos.

Campanha Amigo do CRER

A campanha objetiva desenvolver várias atividades que possibilitem envolver a sociedade goiana com os projetos desenvolvidos pelo CRER.

A contribuição da comunidade pode ser feita através de doações voluntárias por boleto bancário, depósito em conta corrente ou diretamente na Instituição.

Como parte dessa campanha, o CRER criou

a linha de produtos "Amigo do CRER", que além do objetivo de arrecadação visa também divulgar a sua marca.

Campanha do Cofrinho

A Campanha do Cofrinho busca desenvolver parcerias com estabelecimentos comerciais para instalação de cofrinhos do CRER, possibilitando a colaboração de seus clientes.

Campanha Eu quero Crer

Eu quero Crer é a frase de ordem de uma grande campanha institucional, iniciada em setembro de 2005. Com ações inusitadas de comunicação, esta campanha surgiu com o objetivo de atrair parceiros e fazer com que o CRER melhore ainda mais sua eficiência no atendimento prestado.

A campanha foi dividida em cinco fases de ação (doadores, voluntários, consumidores, público de show e sociedade de maneira geral), sendo que as três primeiras encontram-se concluídas. Em sua última etapa, a Campanha Eu quero Crer fará um convite a toda população para assumir o CRER como um valioso centro de reabilitação, garantindo assim sua manutenção e consequente crescimento.



Responsabilidade Social

Ações desenvolvidas pelo CRER que atestam sua preocupação com a valorização humana:

Mascotes – bonecos portadores de diferentes necessidades especiais que objetivam promover, principalmente entre as crianças, a conscientização das diferenças físicas.

Projeto Hoje – parceria com Secretaria Estadual de Educação, no atendimento educacional, cujo objetivo principal é preparar as crianças para a inserção na escola inclusiva.

Cartilha dos Direitos dos Portadores de Deficiência – material editado em parceria com a AIFD – Associazione Italiana Amici di Raoul Folliereau que apresenta os principais direitos, além de discorrer sobre reabilitação profissional, legislação, crimes contra o portador de deficiência e órgãos de defesa.



Curso "Capacitar para Cuidar"

– direcionado aos pacientes que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC) e seus cuidadores, com o objetivo de esclarecer sobre os cuidados para se evitar a reincidência de novo AVC.

Curso de Lesão Medular – direcionado aos pacientes com lesão medular, oferece esclarecimentos gerais sobre a patologia, possibilitando maior entendimento por parte dos mesmos, bem como de seus familiares.

Projeto de Odontologia – parceria com Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás,

Associação Brasileira de Odontologia, Rotary Goiânia / Campinas e Uniodonto na prestação de atendimento odontológico preventivo aos pacientes do CRER.

Sala de Vivência – ambiente reservado para atender às necessidades dos pacientes e seus familiares, principalmente de outras cidades, para o preparo de alimentação e aguardo para o atendimento.

Grupo de acolhida - atende os pacientes e acompanhantes que participaram da Avaliação Global, com

o objetivo de transmitir as informações necessárias sobre as normas e rotinas do CRER, a fim de prestar uma assistência eficaz e com ampla participação da família.

Atividades Culturais – apresentações teatrais e musicais, com artistas voluntários, e realização de eventos dedicados aos pacientes e seus familiares, relacionados a datas comemorativas, tais como Carnaval, Festa Junina, Dia das Crianças e Natal.

Responsabilidade Ambiental

Em atenção à sua missão de ser uma organização ambientalmente responsável, o CRER desenvolve campanhas de arrecadação de material reciclável junto à sociedade, além de adotar medidas operacionais para a preservação do meio ambiente, conforme define os procedimentos para gerenciamento de resíduos nos estabelecimentos de saúde.

Números

Aparelhos Auditivos dispensados

De dezembro de 2005 a julho de 2007, **3.513** aparelhos auditivos foram dispensados a **1.853** pacientes, exclusivamente do SUS.

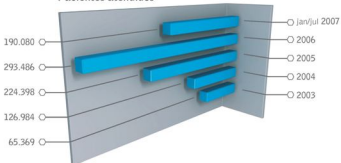
Produção de Trabalhos Científicos

Entre 2003 e julho de 2007, foram desenvolvidos, sob a supervisão do Centro de Estudos do CRER, **223** trabalhos científicos, dentre monografias, artigos e projetos de pesquisa.

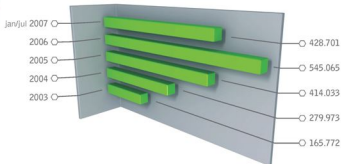
Estágios

No período de janeiro de 2003 a julho de 2007, **500** pessoas fizeram estágio no CRER.

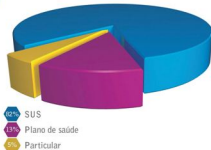
Pacientes atendidos



Procedimentos realizados



Procedimentos por convênios



Composição das receitas brutas set/2002 a jun/2007



Empresas Parceiras
do CRER

- [illegible]

- CATTI
- COL, Colônia
- Ocas
- CELG
- Cella Paisley
- Genesid
- Central Brasileira de Papéis
- Central do Outdoor
- Central Ortopédica
- Centric
- Cervei
- Chipe
- Chipe Cometas
- Chipe Givres
- Cinenas: Premeira
- Chue-Já
- Cofa Informática
- COISA
- Colegiu Decido
- COMER
- Comercial Carneiro
- Cometa Visual
- COMURG
- CONASS
- Concessões
- Confeções Mangá Rosa
- Contem
- COOPINVEST
- Copos
- Cursos Arapáquia
- Cristal Alimentos
- Cristal
- Delta Purificadora
- DETRAN
- Dico Água Mineral
- Divers
- Diversary
- Doce Moleir
- Editora Abril
- Eletisa
- Eletrosone
- Embalagens Barro
- Embalagens Cristal
- ENGEBRE
- Engenral
- Escola Casa das Letras
- Escudo
- Espaço Nove Propaganda
- Exerite do Brasil
- Exotic Hipermercados
- Faculdade Cambridge
- Faculdade Paulista
- Famei
- Famosa Artesanal
- Famosa Santa Bárbara
- Famosa Santa Branca
- FEGOU
- Fiel
- Fiel Comércio de Papéis
- FIEG
- Fixa Computar
- Fixa Design
- Fixa Academia
- Fixa Comércio
- Fixia
- Fluzi Rassi

- Fujitsu
- Gaffman
- Gallatin
- Golden Palmes
- Golfia Shopping
- Golfs Carres
- Good
- Gojo
- Gráfica Elias
- Gráfica Globo
- Gráfica Moura
- Gráfica Salsa
- Gráfica Unica
- Grat
- Graftech
- Grupo Cical
- Grupo Imperial
- Grupo Lacerda
- Hammond Placas
- H&B Embalagens
- H&T
- Hidropneumática
- Hiper Moreira
- HM Import's
- Imafar
- Imex Line
- Imo Kanamori
- Itcia
- Impencia
- Inbraco
- Infraco
- Instituto Flambrant
- Instituto Joana D'Arc
- IRASGO
- IQUEGO
- Jamison Soares
- J&S
- Jassi Saneal
- Joana Carolina Foundation
- Johnson-Glag
- Jotiflex
- Jornal Critica e Opinião
- Jornal Diário da Manhã
- Jornal O Popular
- Jornal O Sucesso
- Jornal O Vestor
- Judge Engenharia
- JUCEG
- Kapitla America
- Kasch Perfeccion
- Kim-I-Sem
- Kowalski
- KrillMaster
- Leitcora
- Leite Leikbom
- Leite Maracá
- Logo Propaganda
- Lejan New Mundo
- Loyola Reis
- Luzen
- Mabel
- Maela S/A
- Makro Super - Produtos
- M&M Marins
- Mauricio de Sousa Produções
- Meca Multimidia
- M&G Corp
- Medicommecia
- Meta Hospitalar
- Microssa
- Milidate News
- Milênio Protocolo Hospitalares
- MK Informatica
- Montana Grill
- Moneto Helicopteros
- Multiplicar Consultoria
- N&T Filby Filmes
- Nestlé Alimentos
- New Spex
- News Seminalização
- No Break & Cia
- Nobres Stahl
- Nobreza da Carne
- Noss Era
- Núcleo de Criadores de Cavalos
- Nungara de Golias
- Nutrição & Cia
- O Bisturi
- O Botânico
- Oito Hotel
- OMAS Propaganda
- Onega Dornier
- Ortopedia Brasil
- Otto Beck
- Outdoor Plus
- Oval
- OVC
- Pactus
- Padrão Laboratório
- Pacificadores Leite e Nata
- Pacificadores Pão de Mel
- Pacificadores Pão Sabão
- Pacificadores Tocarinos
- Papelaria Dinâmica
- Papelaria Master
- Papelaria Progresso
- Papelaria Tribuna
- Parafusolandia
- Pedreira Leães
- Pedreira Izarra
- People Magazine
- Perdigão
- Pezinho
- Picoparc
- Placar Outdoor
- Policomercio
- Policípios
- Policor
- Policor
- Poly Paperaria
- Portal Oceanomaria
- Posto Projeto 3
- Postada do Rio Quente
- Postada dos Pirineus
- Primer Text
- Produtão
- Projepson
- PSM Máquinas e Serviços Hospitalares
- Quevex
- Quintal Hotel Santa Bárbara
- Rádio 97,5 FM
- Rádio Brasil Central AM
- Rádio CBN
- Rádio Campanha FM
- Rádio 92.5 FM
- Rádio Interativa FM
- Rádio Positiva FM

- Radio R&M
- Rádio Terra FM
- Rede de Laboratórios
- Regia Logística
- Restaurante La Cuisine et Le Vin
- Restaurante Pipiras
- Rival
- RMI Assistência Técnica
- Rocha
- RPMON
- Rui
- S&M Studio
- Santae Emblagem
- S&M F&G
- Sarkis Engenharia
- Secretaria da Cidadania
- Secretaria de Estado da Justiça
- Secretaria de Estado de Saúde
- Sedina
- SESI
- SESA
- Shopping Buzina Vota
- Shopping Flamingoboy
- Sicimol
- Sistema Central
- Sindibor
- SINDILEITE
- SINOCCEFO-CD
- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil
- Slight Light
- SMT
- SOE Soluções Inteligentes
- SoTotone
- Super Frango
- Supermarketo Serve Bem
- Super
- Taquira Mendes
- T&B T&B
- Tecton
- Tênis e Cia
- Terra 32 Ambiental
- Tridentes Medical Hospitalar
- Tru
- Tea Line
- Transworld
- Trayz Zebra
- Tricologia
- Vitica Propaganda
- TV Anhanguera
- TV Brasil Central
- TV Gêlo
- TV Record
- TV Sora Dourada
- UCS
- UEG
- UFG
- União Química
- Unimed
- Unimil
- Unimed Guarani
- Unimed
- Unimed Universal
- Unisa Santa Helena
- Univision Japão
- Usa Door
- Vaçta Paraná
- Vital
- Vitamins
- W&M Logística
- Wagner e Associados
- Willy Mart
- Zena

Balanco Patrimonial 2006

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em Reals)

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005
Circulante	11.389.480,07	7.359.261,79
Caixa Geral	40.654,40	17.012,70
Bancos Conta Corrente	315.214,29	130.942,89
Aplicações (Fundos / Renda Fixa)	5.359.296,99	1.446.438,90
Aplicações Poupança	3.185.998,68	2.680.121,37
Estoques	1.887.102,86	2.399.600,04
Clientes e Corréntes	508.113,33	581.824,53
Adiantamento a Colaboradores	73.008,19	54.587,39
Adiantamento a Fornecedores	2.267,80	32.000,00
Gastos Antecipados	17.355,92	15.563,97
Outros Créditos	467,61	3.170,00
Permanente	7.653.227,49	7.803.666,00
Imobilizado	7.653.227,49	7.803.666,00
Total do Ativo	19.042.707,56	15.162.927,79
PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
Circulante	5.623.555,65	4.440.380,10
Fornecedores	286.354,16	121.880,37
Obrig. Trib. Sociais (Encargos Patronal*) Sal.	1.982.728,02	1.608.360,38
Obrigações Fiscais	74.086,78	31.587,02
Créditos por Adiantamento	37.325,33	0,00
Outras Obrigações	0,00	19.041,92
Recursos Vincul. Aplicar (Mm. Saude)	3.243.081,36	2.659.510,41
Património Líquido	13.419.151,91	10.722.547,69
Património Social Líquido	10.717.149,00	6.745.508,96
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	(28.818,77)
Superávit de Exercício Corrente	2.702.002,91	3.985.857,50
Total do Passivo	19.042.707,56	15.162.927,79

* As taxas aplicadas nos percentuais integridade, detraz desonstacões.

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT E/OU DÉFICIT

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em Reals)

	31/12/2006	31/12/2005
Receita Operacional	28.299.267,31	22.643.684,72
Receitas de Serviços	8.510.736,93	3.444.678,41
Receitas de Mercadorias	259.764,88	180.298,35
Receitas de Subvencões Económicas	16.264.107,36	17.495.489,00
Receitas de Doações	2.658.973,88	928.196,23
Receitas Amigo do Crer	43.335,20	27.467,00
Receitas Financeiras	477.216,45	504.932,81
Outras Receitas Operacionais	85.132,61	62.622,92
(-) Deduções da Receita Operacional	254.848,52	79.326,82
(-) Serviços Cancelados	720,00	
(-) Impostos Incidentes	185.871,93	78.410,49
(-) Descontos Concedidos	68.256,59	916,13
Receita Operacional Líquida	28.044.418,79	22.564.357,90
(-) Custos Atribuídos	3.972.307,80	24.976,57
(-) Custo dos Serviços Prestados - CSP	3.841.673,35	
(-) Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	97.065,88	
(-) Amigo do CRER	33.570,57	24.976,57
Superávit Bruto	24.072.110,99	22.539.381,33
(-) Despesas Operacionais	21.488.369,04	18.525.092,94
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	16.758.290,42	13.855.942,38
Diárias / Ajuda de Custo / Eventos com Colaboradores	12.452,49	7.346,13
Material de Consumo	1.203.975,04	2.454.806,78
Serviços de Terceiros (PF e PJ)	1.652.808,73	1.086.814,45
Despesas Tributárias	518.988,36	417.994,00
Despesas Depreciações / Amortizações	1.198.685,98	574.209,76
Contribuição a Entidade de Classe	6.747,82	6.961,52
Despesas Administrativas	130.105,89	96.678,94
Despesas Bancárias	6.314,13	22.338,96
Despesas Juros e Multas	0,18	0,02
Superávit Operacional	2.583.741,95	4.014.288,39
Resultado não Operacional	118.260,96	(28.430,89)
Receita não Operacional	170.085,96	
(-) Despesa não Operacional	51.825,00	28.430,89
Superávit do Exercício	2.702.002,91	3.985.857,50

* As taxas aplicadas nos percentuais integridade, detraz desonstacões.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - 2006

(expressos em unidade de reais)

	Fundo Patrimônio Social	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit / Déficit	Total
Saldo em 31/12/2002	-	-	1.703.751,44	1.703.751,44
Ajuste Exercício Anterior	-	-	-	-
Superávit do Exercício do Ano de 2003	-	-	2.126.851,97	2.126.851,97
Saldo em 31/12/2003	-	-	3.830.603,41	3.830.603,41
Ajuste Exercício Anterior	-	26.192,75	-	26.192,75
Superávit do Exercício do Ano de 2004	-	-	2.908.712,80	2.908.712,80
Saldo em 31/12/2004	-	26.192,75	6.765.508,96	6.765.508,96
Ajuste Exercício Anterior em 2005	-	(28.818,77)	-	(28.818,77)
Superávit do Exercício do Ano de 2005	-	-	3.985.857,50	3.985.857,50
Superávit Acum. absorvido Pat.Social	6.765.508,96	-	(6.765.508,96)	-
Saldo em 31/12/2005	6.765.508,96	(28.818,77)	3.985.857,50	10.722.547,69
Ajuste Exercício Anterior em 2006	-	(5.398,69)	-	(5.398,69)
Incorporação Superávit Acumulado ao Fundo Patrimonial Social	(3.951.640,04)	34.217,46	(3.985.857,50)	-
Superávit do Exercício do Ano de 2006	-	-	2.702.002,91	2.702.002,91
Saldo em 31/12/2006	10.717.149,00	-	2.702.002,91	13.419.151,91

* As notas explicativas são partes integrantes destas Demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em Reais)

	31/12/2006	31/12/2005
Origens dos Recursos:		
Das Operações Próprias	3.929.551,55	4.559.819,80
Superávit do Exercício	2.702.002,91	3.985.857,50
Depreciações e Amortizações	1.253.209,57	573.962,30
(-) Ganho na alienação de Imobilizado	25.260,93	0,00
De Terceiros	56.980,00	279.890,77
Ajustes nas Contas de Deprec./Amortização	0,00	13.712,65
Receita na alienação de ativos	56.980,00	266.178,12
Total das Origens	3.986.931,55	4.839.710,57
Aplicações de Recursos:	1.139.888,82	5.650.106,83
Aumento no Imobilizado	1.134.490,13	5.621.288,06
Ajuste Div. Líquido no Res. Exerc. Anteriores	5.398,69	28.818,77
Total das Aplicações	1.139.888,82	5.650.106,83
Variação do capital circulante líquido	2.847.042,73	(810.396,26)

* As notas explicativas são partes integrantes destas Demonstrações.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - CCL

	01/01/2006	01/01/2005
Ativo Circulante no Início do Período	7.359.261,79	5.083.163,59
Passivo Circulante no Início do Período	4.440.380,10	1.353.885,64
CCL no Início do Período	2.918.881,69	3.729.277,95
	31/12/2006	31/12/2005
Ativo Circulante no Final do Período	11.389.480,97	7.359.261,79
Passivo Circulante no Final do Período	5.623.555,65	4.440.380,10
CCL no Final do Período	5.765.924,42	2.918.881,69
VARIAÇÃO DO CCL	2.847.042,73	(810.396,26)

* As notas explicativas são partes integrantes destas Demonstrações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tendo como finalidade básica a promoção de ações assistenciais de atenção à saúde. Foi constituída em 22 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades em 01 de agosto de 2002. Para a obtenção de suas finalidades, as fontes de recursos provêm de contribuições dos sócios, subvenções, doações, rendas de bens e serviços, convênios, contratos de gestão com entidades públicas, aplicações financeiras etc.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício de 2006 estão apresentadas em moeda corrente nacional, em unidades de reais, e foram elaboradas consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas contábeis vigentes, em especial a NBC T-10-19, aprovada pela Resolução CFC nº 877/00 e alterada pelas Resoluções CFC nºs 926/01 e 966/03, específica para as Instituições de caráter social, sem fins lucrativos.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Apropriação das Receitas

Os custos, as despesas e as receitas da Entidade foram apropriados em obediência ao regime de competência do exercício, e os direitos e obrigações foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade (grau de liquidez), respectivamente, sendo que aqueles vencíveis até o exercício seguinte foram classificados no Circulante, enquanto que os que irão vencer após o término do exercício seguinte foram classificados no Longo Prazo, sendo que os recursos decorrentes de convênios, como o do Ministério da Saúde, ainda não aplicados, foram registrados no passivo circulante.

b) Direitos e Obrigações

Todos os direitos e obrigações da Entidade estão representados por seus valores reais, devidamente atualizados até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

c) Receitas Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos líquidos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, em obediência ao regime de competência dos exercícios.

d) Provisão para Risco de Crédito

Não foi constituída provisão para Devedores Duvidosos no exercício em função de não haver expectativas de perdas potenciais sobre os créditos a receber.

e) Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual é inferior aos valores de reposição ou de realização.

f) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e a legislação vigente.

g) Recursos com Aplicação Vinculada

O saldo de recursos vinculados a aplicar, no valor de R\$ 3.243.081,36, constando no passivo circulante, encontra-se disponível em Banco (Conta-Corrente e/ou Aplicação Financeira) para aplicação nos termos dos convênios firmados com: Ministério da Saúde = R\$ 3.160.315,04; AIFO = R\$ 26.243,81 e AGEL = R\$ 56.522,51.

h) Cheques a Compensar

O saldo de cheques a compensar, no valor de R\$ 188.111,75, em 31/12/2006, foi transferido para a conta Bancos, para efeito de configuração do saldo bancário efetivo.

4. COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

Itens	Taxa Anual	Valor do Custo de Aquisição	Depreciação/Amortização Acumulada	Líquido 2006	Líquido 2005
Máquinas e Equipamentos	10%	7.665.934,56	1.434.946,57	6.230.987,99	6.589.465,88
Veículos	20%	104.727,71	10.185,20	94.562,51	30.760,66
Entrada no Patrimônio (Transitório)	0%	38.634,62	0,00	38.634,62	0,00
Móveis e Utensílios	10%	897.609,08	209.531,00	688.078,08	543.296,20
Biblioteca	0%	11.786,95	0,00	11.786,95	1.927,25
Equipamentos de Informática	20%	746.747,37	368.608,33	378.139,04	339.910,34
Servoventes	20%	8.000,00	2.443,80	5.556,20	7.066,67
Software	20%	233.143,00	162.293,51	70.849,49	99.563,43
Edificações em Propriedade de Terceiros	20%	285.214,98	150.582,37	134.632,61	191.675,57
Total		9.991.798,27	2.338.570,78	7.653.227,49	7.803.666,00

5. CONTRATO DE GESTÃO

Na data de 01 de julho de 2002 a Entidade firmou com o Governo do Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde, Contrato de Gestão com a finalidade de fomentar e executar atividades de caráter assistenciais em parceria. Tal contrato tem duração de um ano e é renovado por Termo Aditivo. Em 2006 foram repassados recursos dos Contratos de Gestão firmados pelo 3º Termo Aditivo (vigência de 01/07/2005 a 30/06/2006) + 4º Termo Aditivo (vigência de 01/07/2006 a 30/06/2007), totalizando R\$ 14.929.119,49; depositados via OP, em conta-corrente no Banco Itaú.

6. CONTRATO DE COMODATOS

Em função do Contrato de Gestão, mencionado na nota acima, a Entidade recebeu diversos bens, em regime de comodato, da Secretaria de Estado da Saúde, no valor líquido em 31/12/2006 de R\$ 1.990.395,52, sendo que os mesmos estão registrados em Contas de Compensação. A Entidade também manteve contrato em regime de comodato de Máquinas e Equipamentos com as empresas: NEXTEL no valor líquido de R\$ 746,13; HOSPFAR no valor líquido de R\$ 10.091,84 e NDT no valor líquido de R\$ 36.249,15; que totalizaram R\$ 47.087,12.

7. CONTRATO DE CONSIGNADOS

O saldo de contratos em regime de consignação de aparelhos auditivos em 31/12/2006 é de R\$ 275.413,67, classificados em estoques de terceiros, como Contas de Compensação.

8. REPASSES E CONTABILIZAÇÃO DE RECURSOS ORIUNDOS DA LEI Nº 15.454/2005

Os repasses de créditos referentes à Lei estadual nº 15.454 de 16 de Novembro de 2005, conforme art. 7º-"A, § 4º", inciso II, estão contabilizados na conta Receita de Doações Jurídicas e somaram, em 2006, um montante de R\$ 422.146,20.

9. AUMENTO DA DESPESA DE DEPRECIAÇÃO

O relevante aumento, em 2006, na despesa de depreciação do ativo imobilizado, comparada com a de 2005, foi ocasionado devido à aquisição de um equipamento de Ressonância Magnética, no final de 2005, onde o mesmo foi tombado em 26/12/05, pelo valor de R\$ 4.180.142,25, gerando uma depreciação anual de R\$ 418.014,28, cuja depreciação teve início na contabilidade a partir de janeiro/2006.

10. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Com referência às variações da conta Ajuste de Exercícios Anteriores, estas representam: a despesa de depreciação não atribuída em 2005 lançada em 2006, no valor de R\$ 6.347,89; o reconhecimento de obrigação do Projeto AGIR/AIFO em 2006, contabilizado em 2005 como receita, no valor de R\$ 23.998,06; e os ajustes referentes a depreciações no valor de R\$ 34.975,39 e despesa de IRRF/IOF no valor de R\$ 19.723,91, não apropriadas em 2005, hora ajustadas em 2006.

Jorge Nunes Peixoto
Gerente Contábil e Financeiro
CRC-GO nº 12.095/0-4

Sérgio Daher
Superintendente Executivo
CRM-GO 2511

Parecer dos Auditores Independentes

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recursos, bem como as correspondentes Notas Explicativas, inerentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria independente aplicáveis ao Brasil e com as orientações técnicas específicas expedidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, levando-se em conta a legislação específica das instituições sem fins lucrativos e compreendemos: a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) A constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das práticas e estimativas mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como a apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição financeira e patrimonial da Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR, em 31/12/2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio e as origens e aplicações de seus recursos, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31/12/2005, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, com emissão de parecer sem ressalvas em 12/01/2006.

Goliânia (GO), 18 de Maio de 2007.

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/GO 757/O-6

Arnaldo Marinho de Oliveira
Contador – CRC/GO 4.993/O-6

Claudioarte Gomes dos Santos
Contador – CRC/GO 11.087/O-6



Expediente

[Publicação da Associação Goiana de Integração e Reabilitação] [Produção: Superintendência de Relações Externas (SRE)]
[e-mail: relacoesexternas@rc.org.br] [Revisão e textos: Márcia Rangel] [Folha: Eduardo Castro e Arquivo A&R]
[Edição e Programação Visual: AMP Procel/Go] [Impressão: GrafTalha] [Tiragem: 1.500 exemplares]



CRER – CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO
AGIR – Associação Goiana de Integralização e Reabilitação
CNPJ: 05.029.600/0001-04

Endereço: Avenida Vereador José Monteiro, nº. 1655 - Setor Negrão de Lima,
Goiânia – Goiás, CEP: 74655-230.
Tel.: (62) 3232-3000 Fax: (62) 3232-3003

